

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. Direita, n.º 139.

Editor responsavel.—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

ANNO 10.º

DOMINGO, 8 DE OUTUBRO DE 1899

N.º 501

## DATAS ENÃO PALAVRAS

Poucas palavras. Em vez de divagações, factos. Em vez de períodos apaixonados, a exposição serena da verdade. Em vez de diatribes e injúrias, a narração fria dos successos.

Já dissemos e repetimos que era mais do que uma falsidade, uma calúnia, o dizer-se que durante dois mezes o governo soubera da existencia da epidemia da peste e se conservara inactivo, occultando a triste noticia ao paiz inteiro, para não sabermos que imaginarios fins electoraes. A imprensa regeneradora não encontra meio de demonstrar a sua affirmativa, mas vae insistindo n'ella, conhecendo a doutrina do D. Basilio do Barbeiro, de que a calúnia sempre deixa algum rasto. Mostraremos hoje, invocando datas e fazendo a resurreição de factos conhecidos, que aquella imprensa dá provas d'uma verdadeira falta de probidade jornalística repisando uma accusação que não pôde provar e sabe antecipadamente ser destituída da menor sombra de fundamento.

Em 6 de julho d'este anno, o medico municipal e director do posto de desinfectão publica do Porto informava que n'uma visita à Fonte Taurina descobrira ali um foco epidemico de doença grave e insolita. Foram logo desinfectados os predios onde se manifestara a molestia, bem como os canos e bocas de lobo e os doentes removidos para pavilhões de isolamento do hospital de Santo Antonio, effectuando-se ainda limpezas e beneficiações que, desde então, se continuaram e ampliaram. Referimos a documentos officiaes que não podem ser contestados, nem desmentidos.

No dia 12 do mesmo mez, o referido facultativo dava nova informação dizendo que os casos suspeitos tinham notaveis semelhanças com os da peste bubonica, mas que esse diagnostico era repellido pelo inquerito que fizera, d'onde concluiu que os generos orientaes, entrados desde 15 de maio, provinham todos de portos indemnes, e accrescentava, que, por isso, só com toda a reserva fazia tal communicação. Isto consta tambem d'um documento official, que ninguem se atreverá a negar. O governo, apesar das reservas com que recebia a communicação, fez logo reunir a Junta e esta aconselhou a maxima vigilancia para se acudir rapidamente a qualquer outro caso suspeito, que viesse a apparecer, e que do Porto se

participasse telegraphicamente o resultado do exame bacteriologico, logo que elle fosse conhecido.

De 5 a 18 de julho nenhum novo caso se deu. Em 28 de julho redigiu o sr. dr. Ricardo Jorge mais um relatorio e ali, pela primeira vez, dizia que tinha a convicção medica de que a doença suspeita era realmente a peste levantina, mas repetia ainda que no Porto não entrara ha mezes qualquer genero de portos contaminados; que o apparecimento da epidemia vinha assim desmentir as ideias etiologicas sancionadas pelos ultimos congressos sanitarios e por isso tornava a accentuar a sua repugnancia em aceitar o diagnostico de peste bubonica. Mais um documento official, que inutilisa toda a calúnia.

A existencia da peste não estava, pois, n'aquella data averiguada d'uma fórma incontestavel. Apesar d'isso o governo montava desde logo o hospital de Guellas de Pau, para molestias contagiosas—sendo bom accentuar n'este momento que tudo que se fez então e de então para cá para combater a epidemia foi por conta do governo, não tendo nem a camara municipal, nem a Misericordia, concorrido para taes despezas—e providenciava sobre transporte de enfermos, saneamento da cidade do Porto, serviços de desinfectão, demolição ou beneficiação de edificações necivas á saude publica, etc., etc.

Era assim que o governo inactivo e de braços cruzados, permitindo e auxiliando pela sua inerçia a propagação do mal!

Só em agosto é que o diagnostico se precisou com absoluta certeza. O governo assumiu, então, poderes dictatoriaes para poder tomar providencias extraordinarias e não occultou nada do que sabia ao paiz. Accusaram-n'o então de lealdade e franqueza com que expozera a verdade. Hoje pretendem injuriar-o, porque não tornou publica a existencia da peste, antes dos medicos a haverem reconhecido, sem sombra de duvida.

Fica ahi feita a synthese das communicações que o governo recebeu sobre o assumpto e expostas as datas d'essas communicações. Digam-nos agora todos os que nos lerem, se não é realmente uma calúnia vil dizer-se que durante dois mezes se enganou o paiz, sonhando-lhe propositalmente a revelação d'um grande mal e se não é um crime incitar-se as paixões populares com a insistencia n'uma accusação de sermão-falsa, que em nenhum facto se baseia.

Se não é assim, se podem desmentir a verdade dos documentos que citamos, provem-n'o e confundam nos com essa prova. E' esse o seu dever, se não querem passar por miseros calumniadores.

## CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 5 de Outubro

Como eu, na minha carta de 14 de setembro, desafiado pelo meu muito dilecto amigo P. João Rosa, fui fallar em coisas velhas, promettendo-lhe uns apontamentos para elle, como mestre que é, completar a historia de uma das abbas empalmadas pela Collegiada de Villar, apontamentos que já vou colleccionando, para serem publicados, lembro-me hoje de offerer tambem ao meu amigo padre João da Cunha Telles, parochio apresentado na freguezia de S. Salvador de Fornellos, d'este concelho, um documento comprovativo, de que a igreja de Fornellos tem o titulo de—Abadia—e não de Reitoria, como o davam ao seu ultimo parochio collado, que d'ahi sahira para a igreja do Pico.

Achei esse documento em um livro de visitação a uma igreja d'este Valle, e que assim diz:

«O Doutor Bento de Carvalho e Faria, abade da Parochial Igreja do Salvador de Fornellos, visitador da visita de entre Homem e Cavado, e Valle de Tamel, por sua A. R. o serenissimo sr. D. Gaspar Arcebispo de Braga Primaz etc. Faço saber que aos quatorze dias do mez de Dezembro de mil sete centos e sessenta e sete annos, etc.»

Ha no paiz cinco freguezias com o nome de Fornellos, mas com o Padroeiro—O Salvador—é unicamente a freguezia de Fornellos d'este nosso concelho.

Ora se em 1767 o parochio de Fornellos usava o titulo de—Abade, é certo que esse titulo a perder-se, foi por incuria ou incapacidade dos parochos, que ali se succederam, sem procurar reivindicar para a sua igreja aquillo que, por direito, lhe pertencia.

No archivo da parochia deve de haver livros escriptos n'aquella epocha; mas tambem é possivel, que os abbades de Fornellos fossem uns figurões quaesquer, que nem lá punham o pé, e que lá tivessem um Cura, ou encommendado, aos quaes o povo, de motu proprio, appellidava de—Vigarios—sem que elles não passassem de simples Curas ou encommendados sem titulo algum, porque o não tinham.

Tambem havia abbades, por atacado, sem curas.

Ahi vae a prova, extrahida de um livro de visitas na mesma freguezia:

«O Dr. João Pinheiro Leite, Counselheiro do Santo officio, Conego Desembargador na Santa Sé Primaz, Abade, sem Cura, das egrejas de S. Christovam do Pico, S. Thiago de Atheães e de S. Martinho d'Escariz, Visitador da Visita de entre o Homem e Cavado e Valle de Tamel, por nomeação de S. A. Real o Serenissimo sr. D. Gaspar Arcebispo e Senhor de Braga Primaz das Hespanhas, e eleição de S. Senhoria o revm.º Cabido da mesma Santa Sé Primaz etc. Faço saber em como aos 18 dias do mez de julho de 1774 etc.»

E ainda ha, quem se admire, de se accumularem hoje tres e quatro empregos em o mesmo individuo, se a coisa já vem da lauda retro!

De coisas velhas já basta.

Mas, a proposito, direi, que os conegos e abbades por atacado, e a retalho, de hoje em dia, arrastam espadas, vestem casaca e collete branco, e chapéu armado, e fardas bordadas, e togas; e, com estas *toilettes*, vão cozendo as albardas, que, do fisco, cahem em chuveiros sobre o dorso do pobre Zé. A questão foi mudar de nome, e de... coherencia.

—Li, e com o interesse que inspirava tão consoladora lição, o «Relatorio do Seminario de St.º Antonio e S. Luiz Genzaga, de Braga», a que já me referi na carta da semana passada.

Por elle bem se avaliam os grandes sacrificios e aturadissimos trabalhos, que sopezando vão sobre o seu benemerito fundador e director intemerato.

Só com um manifesto auxilio de Deus é que, em tão pouco tempo tanto se tenha conseguido.

Quem viu aquelle instituto nos seus primitivos dias de existencia, como eu vi em a rua de S. Vicente, e hoje o visita em o seu magnifico edificio, fica deslumbrado diante de tão extraordinaria maravilha.

Em o ultimo anno lectivo o seminario sustentou, leccionou e educou 83 alumnos pensionistas, 33 semi-pensionistas, e 40 gratuitos, ao todo 166 internados. O resultado dos exames foi de 243 approvações e 39 distincções, de sorte que em o total de 307 exames feitos aos seminaristas só houve 25 addições. Nada mais lisonjeiro para aquelle instituto de instrucção secundaria e educação religiosa e moral.

Os mingudissimos fundos do seminario produzem uma receita ordinaria de 110:820 rs., sendo que a despeza, em o ultimo

anno lectivo, montou a 11:000\$ de r is.

E' certo que as mensalidades dos alumnos pensionistas e semi-pensionistas avultam a receita extraordinaria, que acusa um recibo de 803:520 provenientes de esmolas de bemfeitores; ha, todavia, no saldo de contas, o deficit de 8:360 reis.

Eu felicito o benemerito fundador do seminario de St.º Antonio pelo modo lisonjeiro com que vê coroados os seus esforços, pela maneira como o seu instituto vae correspondendo ás suas mais justas aspirações secundadas pela caridade christã e pela boa vontade dos bemfeitores dos rapazitos, que ali se educam, e que, por certo, não desalentarão a prestar o seu auxilio a um instituto, que tão bons serviços está prestando á igreja e á patria n'esta vastissima diocese de Braga, Primaz das Hespanhas.

Pelo que me consta aquelle sympathico e edificante instituto tem inimigos, que o hostilizam; mas não desanime o seu digno director, porque a Santa Igreja tambem os tem, e em bardo, apesar de ser uma instituição de origem divina. Avante sempre!

—Hontem fomos despertados pelo estrondar de dous grandes trovões, que desfecharam muito perto de nós, e que vieram acompanhados de enormes descargas de chuva. Ao fim do tarde trovejou mais ao longe e desprizou alguma chuva mais leve do que a de manhã cedo.

Esta noite passada, porem, ás 12 h. e 25 m. passou por aqui uma trovoadá medonha, que produziu duas descargas de um estrondo assustador trazendo consigo enorme porção de agua, que cahiu em pesadissimo chuveiro. Não houve nem desgraças nem prejuizos.

—Hoje principiou na freguezia de S. Martinho de Gallegos o tríduo do SS. Coração de Jesus, cuja festa principal é no proximo domingo sendo precedida de novena.

A festa prepara-se luzida e brilhante, como é de esperar do zelo religioso e bom gosto do digno Reitor d'aquella freguezia.

—Tambem no proximo domingo se celebra, em a freguezia de Quiraz, a festa a Nossa Senhora da Penha de França, festa antiga e tradicional, que é conhecida pela festa das tamancas, e da qual já em o anno passado lhes fallei, dando-lhes a razão porque assim ella era conhecida—a festa das tamancas. No sabbado celebra-se o anniversario geral da confraria da Penha, havendo confissões e

communhão geral dos irmãos. —O estado sanitario d'este valle continua a ser o melhor, que é possível. Até á semana.

Pancreacio.

SCIENCIAS & LETTRAS

O SEU PÉ

Que lindeza esse teu pé, Que encanto, que maravilha! Que feiticcio que elle é Que seducção, minha filha!

Oh que pé tão pequenino O teu pesinho arqueado! Nem Jesus quando menino Tinha um pé tão delicado!

Não sei porque, mas ao vel o Deliro, perco a razão... Ai! quem me dera trazel o Dentro do meu coração!

O maior dos meus desejos, O candida flôr de neve, E' devorar te com beijos Esse pézinho tão leve!

VISCONDE DE S. BOAVENTURA.

PUBLICAÇÕES

Tratamento da peste—O antigo e apreciado «Almanach das Familias» para 1900 traz um bem elaborado e desenvolvido artigo sobre o tratamento da peste bubonica, expondo com muita clareza todas as medidas preventivas de facil pratica, economica execução, os cuidados com os enfermos, sua familia, roupas, quartos, etc., o tratamento do doente, tudo conforme manda a lei e prescrevem as indicações officiaes a que é preciso satisfazer. Segue-se um grande numero de prescripções sobre hygiene da alimentação, habitação e vestuario, da maior simplicidade e efficacia. Assim red'g'do, o «Almanach das Familias» para 1900 é um livro extremamente util, que se encontra á venda nas casas do costume pelo modico preço de 100 reis.

O Occidente—Recebemos o n.º 747, que publica as seguintes gravuras: retratos de D. Miguel de Bragança e do Visconde de Oliveira Duarte, fallecido ultimamente; Vasco da Gama perante o Samorim, quadro de Salgado; O Porto, Estação de Campanhã onde está estabelecido o posto de desinfecção; A Ribeira.

Na parte litteraria publica os seguintes artigos: Chronica Occidental, por D. João da Camara; As nossas gravuras; Descobrimto do Brazil, narrativa de um marinheiro; Igreja Catholica, por D. Francisco de Noronha; O meinho silencioso, por H. Sudermann; Necrologia, Visconde de Oliveira Duarte; Publicações.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—a sr.ª D. Julieta Elvira de Lima.

Amanhã—a sr.ª D. Maria Leopoldina Trovisqueira e os srs. Amaro Furtado d'Antas e dr. João José de Sousa Christino.

Dia 10—o menino Delino, filho do sr. Joaquim Vinagre.

Dia 11—a sr.ª D. Cornelia Candida Furtado d'Antas e o sr. Adolpho Cibrão.

Dia 13—a sr.ª D. Lydia Loureiro e os srs. Eduardo Illydio Vieira Ramos.

Regressaram da praia da Apulia com suas familias os srs. Secundino Pereira Esteves e Adelino de Barros.

Regressaram do Porto a Barcelinhos a sr.ª D. Maria Helena Azevedo e sua filha a sr.ª D. Maria do Carmo d'Azevedo Leão.

Partiram para Vieira os nossos queridos amigos sr José C. Marques d'Azevedo e Antonio Albino Marques d'Azevedo, nosso caro collega de redacção.

Partiu para a praia da Apulia a sr.ª D. Maria Rita de Macedo Carvalho.

Vae melhor o revm.º sr. Manoel José Lopes d'Azevedo. Estimamol-o.

Chegou de Guimarães o nosso presado amigo sr. dr. Miguel Braga, digno sub delegado d esta comarca.

Partiu para a Apulia a familia do sr. Antonio Gomes da Cunha Guimarães, acreditado ourives d'esta villa.

Está restabelecido dos seus incommodos a exm.ª sr.ª D. Maria Umbelina de Magalhães Barreto Faria, virtuosa esposa do nosso presadissimo amigo sr. José Alves de Faria.

Encontra-se aqui o nosso patricio sr. dr. Arthur Maciel, delegado do Procurador Regio em Paredes de Coura.

Partiu para a Povoia de Varzim com sua familia a sr.ª D. Thereza Maia d'Oliveira Benvides.

Partiu para Coimbra o sr. Theotónio José da Fonseca quintanista de direito.

Acha-se n'esta villa o sr. Anselmo Vieira, nosso estimavel amigo e patricio.

Partiu hontem para Lisboa a exm.ª sr.ª D. Claudina Pereira Monteiro, extremosa esposa de sr. José Claudio Pereira Baithazar, muito digno escrivão de direito d'esta comarca.

Regressou hontem da praia da Apulia a familia do nosso presado amigo sr. Manoel Augusto de Passos, acreditado ourives e digno vereador municipal.

Na parochial igreja de Santa Maria do Abbade do Neiva, consorciaram-se, na passada 2.ª feira, a sr.ª D. Maria de Carvalho, filha do nosso amigo sr Domingos Maria de Carvalho, e o sr. José Saldanha, cavalheiro portuense.

Desejamos aos sympathicos noivos todas as venturas de que são dignos.

PELA SEMANA

Noticias politicas—Continua a plena calma politica do nosso concelho.

O partido progressista ainda nem tratou da escolha de candidato.

Tudo o que por ahí se diz a este respeito não passa de conjecturas mais ou menos provaveis.

Parece que só lá para os fins do mez se realisará a reunião dos progressistas do circulo para resolver acerca do candidato do partido.

Dz-se que o nosso amigo sr. Manoel Vieira Borges, do Porto, resolveu ser mais uma vez candidato a deputado, escolhendo para esse fim, nas proximas eleições, o circulo de Barcellos.

O sr. Borges nem será o candidato a municipal, nem o candidato do partido progressista, é o que podemos garantir aos nossos caros leitores.

Produção de milho—Foi pedido official aos regedores para que informem qual a produção de milho em suas respectivas parochias.

Sibemos que muitas regedores tem feito grandes diligencias para ser o mais aproximada da verdade a sua informação.

Receia-se, porem, que outros o não possam conseguir, embora tenham o maior desejo d'acertar, porque no povo ha sempre repugnancia d'informar a verdade, e isso pelo receio de que possa vir em troca mais algum imposto.

Triste orientação! E ha ignorantes, com diplomas e sem elles, que pensam fazer boa politica aconselhando os seus a que não prestem aquellis informações.

Pois nós, para o povo saber o erro que commette, vamos provar-lhe que á só em seu prejuizo o que está fazendo.

Quanto menor for a produção do milho, maior será a importação; e, por tanto, o povo terá que vender por 5 o que poderia vender por 6.

Sopponhamos que no paiz se produz milho para 6 mezes.

Neste caso virá do estrangeiro milho para outros 6 mezes.

Se, porem, o povo diz que a produção é para 5 mezes, será importado milho para 7 mezes.

E como não é preciso tanto, por que sobra milho para 1 mez, o povo pagará o seu erro vendendo por mais baixo preço o que não carece para consumo proprio.

Aos parochias dignos pedimos que escrevam o povo a este respeito.

Aos indignos, aos que nem ao menos tornam conhecidas de seus freguezes as instrucções sobre hygiene, a esses safardanas que, para vergonha do catholicismo, tem uma coroa na cabeça, devendo ter uma sachá na nas mãos, a esses diremos apenas que sigam o seu errado caminho, até que sua ex.ª revm.ª tenha informações exactas do que fazem e do que deixam de fazer.

Matadouro—Durante o mez de setembro houve no matadouro municipal o movimento seguinte: Rezes abatidas: bois 33, vacas 23, vitellas 13, porcos 13, total 82. Pezaram 13:964 kilos. Pagaram de direitos, á Fazenda, 135:418 reis e á Camara 327:040 reis. Rendimento do matadouro 52:600 reis.

Musica no jardim—Toca hoje no jardim publico, das 4 ás 6 horas da tarde, a banda barcelense, sob a direcção do sr. Manoel Bysecia.

Executará o seguinte programma:

A 2 de Junho—Passo ordinario Synphonia del Opera El Campanone.

Grande difficuldade e concertada a opera Lucrecia Borgia, executada em clarinete pelo mestre da banda.

Poika, obrigada a saxophone e executada pelo mesmo mestre.

Intervallo

A Grande Mourama.

O fado de Joaquim Martins.

Ali-á-preta—Valsa das Luzes.

Uma marcha.

Dança divertida—Quinta-feira passada, ás 9 horas da noite pouco mais ou menos, nos baixos da casa do Hotel Cardoso, dançava-se animadamente o vira ao som d'uma roufenha viola que um pobre cego fazia trinar.

A festa, a que não era extranho o bello rascante novo, corria alegre e sem jo mais pequeno disturbio, eis seja quando entra alli o já celebre Fernando da Silva, o «Bisgado», que a todo o risco quer tomar parte na dança.

Aos desejos do Bisgado, que apesar de rolojo de formas é leve de pé e desde creança mostrou vocação para a arte choreographica de que é eximio cultor, oppoz-se um valente filho de Marte do 2.º batalhão do 20, provavelmente avido dos requebros das

salerosas moças que na vertiginosidade das voltas deixavam ver um bom palmo da bem torneada perna, o que foi motivo para os dois se engalfinharem transformando-se a sala de baile n'um formidavel charivari com gritos de aqui-del-rei.

Intervem a auctoridade administrativa na pessoa do sr. regedor: O tumulto sereou, e inquirindo d'onde ordem resolveu prender os dois rufões, sendo recolhido á cadeia apenas o Bisgado, porque o valente mavoreio deu ás de Villa D'oz.

Excursão venatoria—Sibemos que partem brevemente para uma excursão venatoria a Castro Laboreiro os nossos amigos e distinctos caçadores Joaquim Vinagre, Secundino Esteves e Carlos Paes. Fazemos votos para que mais uma vez atestem os seus justos creditos de bons atradores.

Nova moeda—Pela Casa da Moeda foram expedidos 80 contos de reis em moeda de prata de 1000 reis para o Banco de Portugal.

Na mesma repartição está procedendo a experiencias e ensaios nas rodadas de nickel, enviadas por casas estrangeiras para a cunhagem das novas moedas de 100 reis.

Necrologia—Foi se na fregueza de Encourados, em avanzada idade, o sr. Antonio Simões, pai do sr. Manoel Luiz Simões e avô dos srs. dr. Antonio Simões, conego da Sé de Braga e dr. João Ignacio Simões, delegado do Procurador Regio na ilha de S. Jorge.

A toda a familia enlutada o nosso pesame.

Tambem falleceu n'esta villa, na primavera da vida, o caçador Manuel Pereira.

Vitimo-o uma tuberculose. Aos d'ardos o nosso pesame.

A guerra do Transvaal—Um jornal inglez «Morning Leader» calcula, por estudo comparado do custo de diferentes guerras na Africa, que a do Transvaal costará 160:200 contos de reis, o que representa um encargo de 45:500 reis para cada cidadão inglez.

Derramas parochiaes—Achem-se em reclamção pelo prazo de 15 dias, contados da data d'hoje, os lançamentos parochiaes das freguezias de Abbade do Neiva, Airó, Villa Frescinda S. Martinho, Villa Boa S. João, Tamel Santa Leocadia e Perelhal.

Espectaculo—Está n'esta villa e realisa hoje á noite um attractante spectaculo no salão nobre da Associação dos Bombeiros Voluntarios, o celebre phantasista daubiano Herr Leo Stanley.

Annuncia-se um eximio polyglotta e um perfeito artista em illusões phantasias phenomenaes, concerto excentrico musical, transmissão do pensamento humano, maravilhas aquaticas, explicações de varias sortes de prestidigitação, demonstração anti-espiritista, suggestão mental (estilo Cumberland) e silhuetas comicas ou os habitantes de noite.

E' acompanhado pela sr.ª Albertina.

No 5.ª feira passada fez a sua apresentação, no mesmo local, e os seus trabalhos foram muito apreciados.

Roubo—A auctoridade administrativa prosegue activamente na descoberta d'um ladrão que n'uma das ultimas noites d'esta semana roubou uma porção de carne de porco, do mercado municipal. O larapio, ao atravessar a ponte em direcção a Barcelinhos, largou o roubo quando para isso foi intimado por dois individuos que ali estavam e desconfiaram da legitima procedencia do sacco.

Emquanto um dos individuos chamava o regedor o larapio seguiu seu caminho em perfeita paz e socego porque o guarda tomou a apauhar uma facada, segundo a sua confissão, nem tentou agarral-o.

Donativo—O sr. José Joaquim Martins Moreira, acreditado negociante d'esta praça, offereceu á imagem de N. Senhora do Carmo, erecta na igreja da Veneravel e Real Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta villa, uma banquetta de ramos artificiaes e 6 jarras prateadas, no valor approximado de 30:000 reis.

São dignas de louvor as acções meritorias, como esta, que hoje registam s

Abel Fiuza—A digna meza da Santa e Real Casa da Misericordia, em sua sessão de hontem, resolveu suffragar a alma do nosso saudoso patricio e benfeitor do Asylo d'Invalidos, sr. Abel Fiuza, mandando resar uma missa, na sua igreja, na proxima 4.ª feira, pelas 9 horas da manhã.

Cotação d'acções—A ultima cotação das acções dos Bancos das provincias é a seguinte:

Table with 2 columns: Banco name and value. Banco de Barcellos 42:000, Banco de Alentejo 41:600, Banco de Chaves 38:300, Banco de Villa Real 34:000, Banco do Daura 30:000, Banco M. de Vanna 30:000, Banco da Bragança 14:500, Banco C. de Guimarães 12:000, Banco M. de Braga 1:000.

Administrador de concelho—Foi nomeado administrador do concelho de Vieira, para onde partiu, na passada sexta-feira, o nosso presadissimo amigo sr. José Candido Marques d'Azevedo, digno escrivão de direito na comarca de Ponte da Barca.

Este nosso patricio, a quem nos ligam laços da mais sincera amizade, reúne, ás suas qualidades de character, valiosos dotes de intelligencia e mui apreciavel illustração, pelo que é de esperar que ha de desempenhar-se condignamente das funções de magistrado administrativo.

Na relação d'este periodico, do qual fui um dos fundadores, todos se congratulam com a subida prova de consideração que lhe acaba de ser conferida, como começo da reparação do prejuizo que ha pouco soffrera.

Arrematação—Foi adjudicada ao negociante sr. Manoel J. Coelho, d'esta villa, a cobrança dos foros da Santa e Real Casa da Misericordia, ao preço de 41 reis cada um litro.

Artigo—O que hoje publicamos em primeiro lugar pertence ao nosso distincto collega do «Correio da Noite».

Bicycletas

Individuo habilitado promptifica se a ensinar a andar em bicycletas desde que hajam doze pessoas que se queiram habilitar, fornecendo as bicycletas para o ensino e montando armazem com as mesmas para alugar. A instrucção custa 1:500 reis. N'esta redacção se informa.

COMMUNICADO

Sr. Redactor

Consta á «Folha da Manhã» que «um bacalhau apartado para consumo, da remessa tão fallada, e na passada semana chegou a esta villa, em adiantado estado de putrefacção, nenhum deu entrada no estabelecimento do sr. Thomaz José d'Aranjo, mas no meu.»

Depois d'isso a «Folha» gossa-se com isso:—que é uma prova de confiança para a casa do meu collega e... não para a minha, é claro, que o recebetu para o expôr á venda!...

Doas palavras apenas. O bacalhau que veio para esta villa, como suspeito, foi analysado pelo exm.º sr. dr. Antonio Martins

de Sousa Lima, cujo caracter e saber Barcellos todo admira, trabalho em que foi auxiliado pelo seu collega sr. dr. José Maria de Oliveira, cavalheiro tambem muito illustrado e sério— tudo na presença da auctoridade administrativa, que em questão de hygiene não transige com pessoa alguma.

... D'essa analyse, o bacahau incapaz de ser consumido pelo publico foi queimado, isto é, inutilizado; o outro, o que estava em boas condições—comprei-o eu aqui e pode ser visto no meu armazem, por quem o desejar.

Sr. redactor, creia v. que nunca procurei, nem procurarei, explorar o meu ramo de negocio com generos adulterados, com mira em lucros demasiados.

E fico-me por aqui. Agradecendo a publicação d'estas linhas, subscrevo-me

De V. etc.  
Barcellos, 7  
10—99.

José Pereira da Quinta.

**Pharmacia da Misericordia—Barcellos**

Tem á venda todos os desinfectantes aconselhados pelos medicos do Porto, como preservativos da peste bubonica, em soluções e sabonetes, e bem assim prepara um desinfectante recomendado por uma distincta individualidade medica estrangeira que na India estudou a peste.

**COMMERCIO**

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco	590
Milho amarello	540
Centeio	560
Trigo	860
Feijão branco	800
• amarello	780
• vermelho	900
• rajado	600
• fradinho	550
• preto	1200
• manteiga	1600
• mistura	600
Painço	600
Milho alvo	800
Farinha branca	620
• amarella	600
Batata (15 kilos)	360
Tremoços	460

**ANNUNCIOS**

**LOTERIA DO NATAL**  
150:000\$000

Extracção a 22 de dezembro de 1899

Bilhetes a 60:000 reis  
Vigesimos a 3:000 rs.

Já está á venda.

A commissão administrativa da loteria, incumbe-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes e vigesimos a quem remetter a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

O secretario, José Murimello.

**CONVITE**

A Meza Administradora da Santa Casa da Misericordia e do Asylo d'Invalidos, d'esta villa, convida os seus confrades e os parentes e amigos do saudoso e benemerito benfeitor do referido Asylo—sr. Abel Jordão Vieira Fiuza—para assistirem a uma missa que se ha-de celebrar na igreja da Misericordia, no dia 11 do corrente mez, pelas 9 horas da manhã, fin za que des-le já agra lece.

Barcellos, 7 de outubro de 1899.

O Provedor,  
Antonio Miguel da Costa de Almeida Ferraz.

**ARREMATACAO**

1.ª praça  
1.ª publicação

No dia 22 do corrente mez de outubro por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, por deliberação do conselho de familia no inventario de Francisco de Faria, que foi da freguezia de Cambezes, se tem de proceder á arrematação do seguinte predio:

Na freguezia de Cambezes, logar da Carreira, e junto um pequeno eirado de terreno de horta, no valor de 60:100 reis.

Ficam por este meio citados todos os credores incertos do inventariado para assistirem á praça e mais termos do processo até final.

Barcellos, 2 de outubro de 1899.

Verifiquei.  
Barroso de Mattos.  
O escrivão ajudante,  
José Casimira Alves Monteiro.

**ARREMATACAO**

2.ª praça  
1.ª publicação

No dia 15 do corrente por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca por deliberação do respectivo conselho de familia no inventario entre menores a que se procede por morte de Rosa dos Santos casada, que foi da freguezia de S. Peiro de Alvito—tem de entrar pela 2.ª vez em praça, por não ter tido lançador na primeira, a seguinte propriedade, fcreira á Camara com 80 reis e laudemio da quarentena:—Na freguezia de S. Pedro d'Alvito, logar de Leirós, uma morada de casas terreas com seus commodos e junto eirado de terra lavradia, formado em baldões, com arvores de vinho, de fructa e oliveiras, avaliada com deducção do foro e laudemio, em a quantia de 131:040 reis, ficando as despesas da praça e a contribuição de registo a cargo do arrematante.

Por este ficam citados os credores incertos da inventariada nos termos do art. 844 do col. proc. civil.

Barcellos, 4 de outubro de 1899.

Verifiquei  
O juiz de direito,  
Barroso de Mattos.  
O escrivão do 5.º officio  
Augusto Mattos Lopes d'Almeida.

**ARRENDA-SE**

O escriptorio dos baixos da casa dos Magalhães, proximo á ponte.

**PREVENÇÃO**

Feliciano Fagundes, de esta villa, previne os seus devedores por letras que não paguem as mesmas senão a elle credor, porque perdeu hontem, na estação do caminho de ferro, uma carteira em que as trazia com algum dinheiro; e pede a quem por ventura a encontrasse lh'a entregue, pelo que receberá alvifarras.

Barcellos, 30 de setembro de 1899.

**CASA**

Aluga-se ou vende-se a casa com os numeros 42, 44 e 46, sita na rua Direita.

Tratar com o seu dono ou com Manoel de Faria d'esta villa.

**CARTEIRA**

Na quinta-feira passada perdeu-se uma com notas e papeis, desde a rua do Infante D. Henrique ao Largo do Bom Jesus da Cruz.

Pede-se a quem a encontrar-se o favor de a entregar ao solicitador Oliveira.

**PROFESSOR DE MUSICA**

Antonio Valle lecciona piano, violino e violoncello. Para tratar e informações falla-se com Manoel Pereira Leite de Carvalho.

**ALUGA-SE**

A casa de D. Maria Benevides, situada na rua do Bispo de Hlymeria, d'esta villa.

Quem pretender dirija-se ao solicitador Oliveira.

**O BRANCO E NEGRO**

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA  
Para Portugal e Brazil

16 a 24 paginas com primorosas gravuras—Assignaturas pagamento adiantado

Portugal: 1 anno 2:500. 6 mezes 1:250. 3 mezes 650. Avulso 50.

Africa portugueza: 1 anno 3:000. 6 mezes 1:500. Avulso 60.

Brazil (moeda forte): 1 anno 6:000. 6 mezes 3:000. Avulso 500 rs. (moeda fraca).

Assigna-se e vende-se em todas as livrarias do paiz e na redacção e administração—R. do Diario de Noticias, 45, 1.º—Lisboa.

*Novidade Litteraria*

CAMPOS LIMA

**Betalhos do Coração**

(Primeiros versos)

Um volume de 160 pag. impresso em papel de linho.

Preço 400 reis

Pedidos a Laurindo Costa, Livreiro-Editor—Braga.

**TYPOGRAPHIA BARCELLENSE**  
DE AUGUSTO SOBRASAS  
RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer prontamente todos os trabalhos inherentes á arte; tendo para isso muito material das mais perfectas fundições da Alemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto á forma, quer quanto á côr.

**1000 envelopes impressos**, a 1:300 reis e mais.  
**100 cartões de visita**, a 240, 300, 360 e 400 reis.  
**1000 facturas em quarto**, a 2:400; em meia folha, a 3:600—havendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.  
**Para parochos** grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

**Para confrarias e juntas de parochia** uma grandissima variedade de modelos, feitos debaixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abastimento.  
**Para escriptores e tabellhões** os mesmos impressos—que se annunciam nos catalogos das casas especializadas, de Coimbra—excrcitados conformo á lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

**A Nova Collecção Popular**

Adolphe d'Ennery

**A FILHA DO CONDEMNADO**

Grande romance de aventuras e de lagrimas, illustrado com 200 gravuras de Meyer.  
3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.—15 folhas com 15 gravuras por mez 300 reis.  
Brindes a todos os assignantes  
Recebem-se assignaturas na livraria editora—Antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 73—Lisboa.

**O OCCIDENTE**

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.  
Preço: anno 3\$800 reis  
Semestre 1\$900 "  
Trimestre 950 "  
Numero avulso 420 "  
Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empza do Occidente»,—Lisboa, L. do Poço Novo. Editora, Cas tano Alberto da Silva

**O INSURREGTO**

Monologo dramatico, baseado nos acontecimentos de Cuba. Re. presentado e sempre applaudido—Preço 60 reis. Vende-se nas livrarias e kiosques.  
Pedidos á livraria de F. Silva, rua de Santo Antão, 89 e 91—Lisboa.

**Manoel Pinheiro Chagas**

**HISTORIA DE PORTUGAL POPULAR E ILLUSTRADA**

Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notavel artista  
Roque Gameiro  
60 reis cada fasciculo de 2 folhas de 8 pag. cada, a 2 columnas, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo pelo menos 4 magnificas gravuras.  
Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria A. M. Pereira, rua Augusta, 52 e 54 e em Barcellos ao seu correspondente o sr. Julio Joaquim Barreto, com livraria ao Campo da Feira.

**Almanack da Provincia do Minho para 1899**

(6.º anno de sua publicação)  
1.ª parte—Calendario e indicações uteis.  
2.ª parte—Braga e seu Districto.  
3.ª parte—Vianna do Castello e seu Districto.  
Recebem-se indicações no L. Barão de S. Martinho, 50—Braga.

**Fernando Reis—Mayer Garção**

**OS VERMELHOS**

Notas de dois refractarios  
Publicação quinzenal: preço em todo o reino, 50 rs.  
Editores Libanio e Cunha, 154, rua do Norte—Lisboa.

**OS ROMANCES GELEBRES**

Collecção da empreza da Historia de Portugal

Livraria Moderna— Rua Augusta, 95—Lisboa

VICTOR HUGO

**O NOVENTA E TRES**

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

**PHOTOGRAPHIA**

DE **JULIO VALLONGO**

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ACABOU O CRAYON COM OS Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis! **CARAS BARATAS**

Rua das Flores—Barcellos  
BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, teem direito a  
Uma ampliação em tamanho natural por 2.500 reis!!!

**COMPANHIA DE SEGUROS**

**FRATERNIDADE**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.  
Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

**HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO**

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil Fla uxe outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 3 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO

**PHARMACIA**

DA Santa e Real Casa da misericordia DE

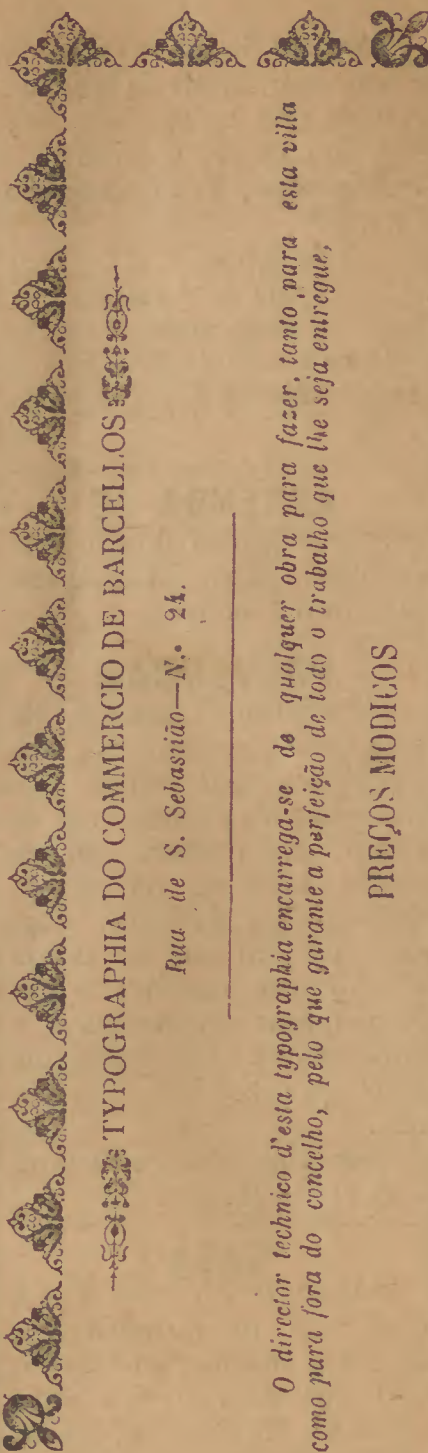
**BARCELLOS**

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE  
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorio de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e agencias ednaes nacionaes e estrangeiras. (76)



O director tecnico d'esta typographia encarrega-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue,

PREÇOS MODICOS

A nova collecção popular

Emilio Richebourg

**A IRMÃOINHA DOS POBRES**

200 gravuras de Liz

Emilio Richebourg, o auctor da «Toutinegra do Moinho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Toutinegra do Moinho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

*A Irmãoinha dos pobres* que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com 200 GRAVURAS do mais alto valor artistico.

«A Irmãoinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes teem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Inda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana **60 reis.** Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

Kuelpp

**VIVEI ASSIM**

2 vol. brochados 1200  
Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz, e, C. Braga.

NOVA COLLEÇÃO POPULAR

**PIERRE DECOURCELLE**

**OS DOIS GAROTOS**

(LES DEUX GOSES)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes, de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma copa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adamastor» no Tejo;—2. «A l'atalha d'Aljubarroto». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1. volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 75—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empreza tem correspondentes.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

**LIBANIO & GUNHA**

COLLEÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

**AS MULHERES, O JOGO E O VINHO**

Traducção de Augusto de Lacerda

40 reis—cada semana—40 reis

**CASA DE OBATES**

Traducção de Augusto de Lacerda

Romance illustrado—40 reis por semana

**OS DRAMAS DOS ENGETADOS**

Por Engenio Sue

A começar brevemente:

**OS AMORES DE CAMILLO**

Por Alberto Pimentel

Illustrações de Conceição da Silva—Distribuição quinzenal de 48 pag. ao preço de 120 reis.

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

**O CRIME DA SOCIEDADE**

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.

Pedidos á Empreza Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empreza. No Porto—Centro de publicações, rua de St. Catharina, 229 e 231. Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.